

# Copasa e siderúrgica firmam acordo pioneiro para reúso de efluentes na indústria

Ter 09 julho

De forma pioneira no estado, a [Copasa](#) e a empresa siderúrgica Metalsider assinaram acordo para utilização de efluente tratado como água para reúso industrial. Por meio dessa parceria, a companhia vai fornecer à siderúrgica o efluente tratado proveniente da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Betim Central, resultando em uma economia estimada de água tratada equivalente ao consumo anual de uma população de cerca de 14,4 mil habitantes.

Por meio dessa parceria empresarial, a Copasa vai disponibilizar efluente tratado da Estação de Tratado de Esgoto (ETE) Betim Central para a Metalsider, podendo ser remunerada pelo fornecimento do produto, após a amortização dos investimentos realizados pela siderúrgica.

Já a Metalsider se responsabilizará pela utilização da água para reúso industrial, providenciando, inclusive, a infraestrutura para o transporte do efluente tratado. A siderúrgica já deu início às obras para viabilizar essa parceria e a previsão é que todo o sistema entre em funcionamento até o final deste ano.

A estimativa é que, com a utilização do efluente tratado nas atividades da Metalsider, aproximadamente 788 mil m<sup>3</sup>/ano de água deixarão de ser captadas pela empresa no Rio Betim (volume correspondente à 315 piscinas olímpicas). O reaproveitamento desse efluente pela siderúrgica contribuirá para a proteção do meio ambiente. O acordo está alinhado ao compromisso das duas empresas com ações de responsabilidade social e a preservação dos recursos hídricos.

Para Frieda Keifer, engenheira sanitarista da Copasa, o reúso de água é uma técnica fundamental nos dias de hoje, uma vez que promove o uso adequado e maior economia dos recursos hídricos. “Que este contrato sirva de fomento para a prática do reúso de água. Nossas ETEs possuem um grande potencial para o fornecimento de água para reúso industrial. Praticamos a sustentabilidade quando aumentamos a disponibilidade hídrica para o abastecimento público”, afirma.